

O PENSAR E O FAZER DOS GESTORES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Profa. Ms. Selina Maria Dal Moro
Faed/UPF e Diretora Anpae/RS

RESUMO

As contradições sociais na sociedade contemporânea, em muitos aspectos, mais profundas e extensas do que as que foram vivenciadas por homens e mulheres que já habitaram este planeta e que, com maior força são produtos das transformações científico-tecnológicas, econômicas e sociais, ético-políticas e culturais, desafiam muitas mentes e exigem repensar o fazer, sobretudo, daquelas que assumiram como sua tarefa, a gerência de instituições que têm como alvo a garantia e a preservação dos interesses e das necessidades dos seres humanos. Inseridos neste contexto de turbulências, a escola e os profissionais da educação, especialmente, os seus gestores enfrentam importantes dificuldades para, alicerçando-se em princípios universais, garantir a participação democrática na tomada de decisões, perceber a emergência de indicativos (linguagens simbólicas) que apontam para a democracia educacional, a qual inicia pela superação do analfabetismo e se consolida por uma educação de qualidade para todos, construída participativamente. Diante deste quadro, um dos grandes desafios que se apresenta, para além daqueles que se referem à humanização da formação dos profissionais da educação e à criação de condições favoráveis à realização de uma prática pedagógica de qualidade, é o de ressignificar a gestão da escola em bases éticas que permitam enfrentar os dilemas postos por uma cultura globalizada e mercantilizada rumo à cidadania plena.